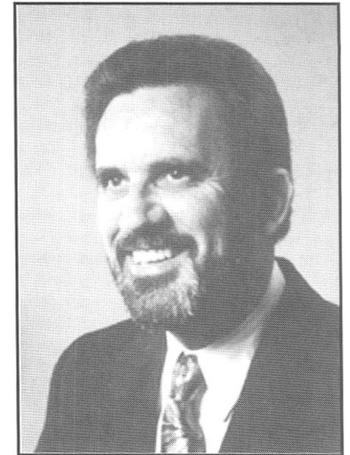


CARTA DO EDITOR



A publicação de “consensos” em hipertensão data da década de 70, com a constituição de comitês americanos suportados por mais de três dezenas de organizações, entre sociedades médicas e associações com interesse voltado à hipertensão, além de agências governamentais.

No Brasil, em 1990, o Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia — SBC, à época presidido pelo Prof. Wille Oigman, organizou e gerenciou, com o apoio da Sociedade Brasileira de Nefrologia, o I Consenso Brasileiro de Hipertensão Arterial (I CBHA). Sua publicação e divulgação resultaram em ampla discussão nacional, redundando em excelente fonte de divulgação de conceitos com excelentes resultados para a classe médica brasileira.

Em 1994, quando presidíamos o mesmo Departamento da SBC, coube-nos a organização do II CBHA, documento que foi produzido com a co-participação de quatro outras sociedades com objetivos afins no diagnóstico, tratamento e seguimento da hipertensão arterial, cabendo a promoção às Sociedades Brasileiras de Cardiologia, Nefrologia e Hipertensão.

Em 1998, reúne-se, pela terceira vez, um expressivo número de especialistas, na cidade de Campos do Jordão, São Paulo, de 12 a 15 de Fevereiro, para a produção de um documento norteador de condutas práticas em hipertensão, envolvendo profissionais de várias áreas de atuação.

Produz-se, dessa forma, o III Consenso Brasileiro de

Hipertensão Arterial (III CBHA), explicitando e discutindo sete capítulos da mais alta relevância: Diagnóstico e Classificação, Investigação Clínico-Laboratorial e Decisão Terapêutica, Abordagem Multiprofissional, Tratamento Não-Medicamentoso, Tratamento Medicamentoso, Tratamento da Hipertensão Arterial em Situações Especiais, e Prevenção Primária.

Deve-se destacar a introdução de dois tópicos fundamentais nesse III CBHA — Abordagem Multiprofissional e Prevenção Primária —, avanços absolutamente necessários e oportunos.

A despeito da atual e pertinente discussão sobre a mais apropriada denominação de documentos dessa categoria, havendo forte tendência em denominá-los de “diretrizes” e não “consensos”, nesta edição da Revista Brasileira de Hipertensão — HiperAtivo está publicada, para conhecimento e utilização de seus leitores, a íntegra do III CBHA.

Com esta edição iniciamos, também, o volume 6 desta Revista, que vem sendo publicada, ininterruptamente, desde 1994, com objetivos bem definidos e com claras metas de educar, difundindo conhecimentos, e atualizar, veiculando as informações mais recentes.

Fernando Nobre
Editor